

NO AUTOMÓVEL CLUB, A ASSEMBLÉIA PELA AUTONOMIA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.540

COM O CARINHO E O APOIO DOS BRASILEIROS

INSTALA-SE HOJE À NOITE A ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES

AOS NOSSOS LEITORES

DEVIDO às dificuldades de importação de papel criada pelo governo, circulamos hoje com o formato de nosso jornal modificado, apresentando uma coluna a menos nas páginas. Essas dificuldades de papel implicam numa sobrecarga financeira para a IMPRENSA POPULAR, que, para cobri-la, conta receber maior ajuda de seus leitores, amigos e sócios da ACADE.

Empolga os Cariocas a Luta Pela Independência do Distrito Federal

Como acontece com São Paulo, Salvador, Recife e as outras capitais, o Rio tem também o direito de escolher os seus governantes — Amanhã o grande ato público

A APROXIMAÇÃO do pronunciamento da Câmara dos Deputados sobre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, avoluma-se e ganha maior vigor a luta pela independência política e administrativa da cidade. A assembleia de amanhã, no Automóvel Club, às 20 horas, está por isso mesmo despertando grande interesse da população, pois ali serão debatidos, justamente na véspera da votação na Câmara dos Deputados, os problemas mais palpitantes da autonomia.

Os cariocas acorrerão em massa a esse ato público, manifestando sua decisão de não abrir mão do direito de escolher os seus governantes, o que até agora vem sendo feito pelo Catete, sem qualquer consideração aos mínimos interesses do povo do Distrito Federal.

O Movimento Libertador da Terra Carioca e a União Autonomista Carioca convocam a todos os seus associados, e o povo em geral, a comparecerem à grande assembleia de amanhã, que terá a participação dos sindicatos, associações, clubes e entidades culturais, jornalistas e personalidades.

OS CARIOCAS NÃO SUPORTAM MAIS

Em memorial enviado ao sr. Café Filho sobre a necessidade imediata da autonomia, assinala-se que tal está a cidade para confirmar: congestionada, esburacada, intransitável à menor chuva, crivada de favelas, com meios de transporte insuficientes e condenáveis, com escolas e hospitais deficientes, com a máquina administrativa obsoleta (principalmente a arrecadadora), valendo-se de legisla-

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Iniciativa sem precedente em nenhuma reunião feminina anterior — As mães falam ao nosso povo, erguendo a bandeira da defesa da infância e da preservação da paz

CERCADA pelo carinho de todos os brasileiros e apoiada na profunda simpatia de todas as camadas da população, instala-se, hoje à noite, na Associação Brasileira de Imprensa, a Assembleia Nacional de Mães. Esta iniciativa, que não tem precedente em nenhuma reunião feminina anterior, é uma solicitação aos mais altos e nobres sentimentos de nosso povo, volta-se, com ternura e firmeza ao mesmo tempo, para a defesa do próprio futuro da pátria, pois tratará especificamente da defesa da infância, das novas gerações. Por sua própria natureza é uma assembleia que orienta suas preocupações no sentido da defesa da paz.

Quem poderia levantar com mais autoridade e força de persuasão essa bandeira, da defesa da infância e da manutenção da paz, do que as mães? Por isso todas as atenções voltam-se para a Assembleia Nacional de Mães. Todo o povo acompanhará seus trabalhos. Ergue-se uma voz que nenhuma consciência normalmente formada poderá deixar de acolher com emoção. Um novo e formidável fortalecimento da causa da paz surgirá como resultado do magnífico esforço das mães que se reúnem, depois de terem eleito suas delegadas e representantes em numerosos atos em todos os recantos do país.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

INSTALADA EM BELO HORIZONTE A SEÇÃO ESTADUAL DO M.N.P.T.

Unidos na Comissão Executiva, dirigentes sindicais das mais diversas correntes políticas — Eleito presidente de honra o sr. José Nilo do Rosário, líder dos mineiros de Nova Lima

BELO HORIZONTE, 28 (Do correspondente) — Acontecimento de grande repercussão nos meios políticos e sindicais do Estado é a recente instalação, nesta capital, da Seção de Minas Gerais do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

APOIO IRRRESTITO AO PROGRAMA

A reunião realizada sábado último à noite, foi realizada na sede do PST.

Compareceram à reunião, além do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, sr. José Nilo do Rosário, vereador e prócer petebista naquela cidade, do deputado Ernani Mala e sua progenitora, srta. Eny Moura Mala, funcionária do IAPC e presidente da delegação de mulheres mineiras à Assembleia Nacional de Mães, dirigentes sindicais dos bancários, trabalhadores na construção civil, professores, marceneiros, dos trabalhadores nas empresas hidrelétricas, têxteis e inúmeros outros, vindos especialmente dos municípios de Ponte Nova, Barão de Cocais, Conselheiro Lafayete.

Presidiu os trabalhos o sr. Ary Campista, presidente da Comissão Executiva Nacional e presidente da Federação dos Trabalhadores Químicos, membro da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Participaram da mesa os srs. Francisco Cesar Augusto, presidente da Federação Têxtil do Rio Grande do Sul, e Olimpio Barreto, presidente da Federação Eclética da Bahia, ambos membros

também, da diretoria da CNTL.

Iniciando os trabalhos o sr. Ary Campista expôs brevemente os objetivos do MNPT.

O dirigente sindical baiano, Olimpio Barreto, manifestou o seu inteiro apoio ao MNPT e irrestrito acordo com todos os pontos do Programa.

Os debates em torno do Programa concluíram com a sua aceitação unânime.

UNIDOS EM TORNO DOS MESMOS OBJETIVOS

Passou-se à eleição da Comissão Executiva Estadual, que ficou assim constituída: Presidente de Honra, vere-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Dois Milhões de Indonésios já Assinaram o Apelo de Viena

JAKARTA, 28 (Agência N. va China) — Mais de dois milhões de cidadãos indonésios já assinaram o apelo contra a guerra atômica, anunciou o jornal local «Harian Rajkati».

ARTICULA O PREFEITO o Aumento de Impostos

Reuniu os líderes de bancadas da Câmara Municipal em seu gabinete — Chantagem

O PREFEITO Almi Pedro está fazendo manobras junto à Câmara Municipal para que os vereadores aprovem o seu pedido de aumento

de impostos. Quer ele que a taxa de vendas e consignações seja elevada de 2,7 para 4%. Ainda ontem o prefeito reuniu em seu gabinete os líderes de bancadas para lhes reiterar a proposta. Chantagem que está sendo sua arma: aumentem os vereadores os impostos que ele sancionará a concessão do aumento aos servidores municipais.

Participaram da reunião com o sr. Almi Pedro, além dos líderes de bancada na Câmara Municipal o Procurador-Geral da Prefeitura, sr. Gustavo Filadelfo e o sr. Luiz Alfredo de Sousa Rangel, secretário de Finanças.

MAIS DO QUE PARECE

O aumento do imposto de vendas e consignações pretendido pelo prefeito de 2,7 para 4%, aumentará em muito o custo de vida. O reflexo desse imposto sobre o custo da mercadoria é bem maior do que parece. Isso porque em todas as operações de compra e venda que sejam feitas com uma mesma mer-

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Há Seis Meses o IAPC Caloteia os Segurados

DESDE janeiro do ano em curso, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC) vem prometendo pagar uma diferença de 6 meses de benefícios a seus associados. Já quase meio ano se passou e até agora nem um centavo saiu dos cofres do Instituto para aquele fim.

UM VULTOSO CALOTE

O IAPC só começou a pagar as aposentadorias e pensões à base do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros em janeiro de 55, quando deveria fazê-lo desde julho de 1954, ocasião em que entrou em vigor o atual salário-mínimo. A diferença mensal era de 840 cruzeiros para os aposentados e 420 cruzeiros para os pensionistas, o que dá, nos seis meses, um montante de 5.040 e 2.520 cruzeiros, respectivamente, importâncias que poderiam minorar um pouco a situação de dificuldades em que vivem os «beneficiários» do IAPC.

Quando começou a pagar os benefícios à base do novo salário-mínimo, o então presidente do IAPC, sr. Luis Lago de Araújo, em entrevista coletiva aos jornais, anunciou que o pagamento dos atrasados ficaria na dependência, apenas do governo, de vez que a verba necessária já ha-

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Conferência de Paz No Continente Americano

Sugere o delegado chileno, em Helsinque — Reclamou a imediata aplicação das resoluções da Conferência de Bandoeng para a América Latina — Sartre afirma que a paz leva a liberdade em sua companhia

HELSINQUE, 28 (Especial) — O sr. Balthazar Castro, presidente da Câmara de Deputados do Chile, declarou, em uma intervenção perante a Assembleia

Mundial das Forças Pacíficas, ser necessária a realização de uma conferência continental dos movimentos

da paz das Américas, da qual poderiam participar os espanhóis e portugueses. Declarou, a seguir, que aderiria inteiramente aos princípios de coexistência pacífica da Conferência de Bandoeng e pediu sua imediata aplicação na América Latina.

Denunciou, ainda, que as nações latino-americanas não são senhoras nem do seu comércio, nem de sua economia, nem de suas matérias-primas.

JEAN-PAUL SARTRE

Na mesma sessão plenária, falou o escritor francês Jean-Paul Sartre, que tam-

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Um aspecto da grande assembleia do Palácio Mesquita, na sessão de abertura da Assembleia. Na tribuna, Joliot-Curie

REFINAR PETRÓLEO É ECONOMIZAR DIVISAS

Declarações do coronel Artur Levy confirmando a viabilidade do «Plano de 5 Anos» do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo

EM ENTREVISTA concedida à Agência Nacional, e distribuída à imprensa, o presidente da PETROBRAS, coronel Artur Levy, teve considerações em torno da economia que o funcionamento das refinarias nacionais de petróleo vem proporcionando à Nação.

Declarou o coronel Artur Levy que essas refinarias já atendem quase à metade das necessidades do país, em matéria de refinados, e que tal produção significará nas condições atuais, uma economia de divisas no valor de 43 milhões de dólares no ano corrente. A previsão para o próximo ano é de que essa economia subirá a 58 milhões.

Anunciando a montagem de outras unidades refinadoras, bem como a ampliação das existentes, o presidente da PETROBRAS acentua que dessa maneira o Brasil dará um passo decisivo para a sua emancipação eco-

nômica, no que diz respeito ao petróleo.

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

GOLPE É TRAIÇÃO, MANOBRAS DAS FORÇAS COLONIALISTAS

O crescimento da unidade patriótica do nosso povo barrará o caminho da aventura ditatorial — Incisivas declarações do senador Domingos Velasco (Reportagem de Bercelino MAIA)

COM esta reportagem, iniciamos uma consulta às diversas correntes políticas em torno das constantes ameaças de golpe que visam a truncar o encaminhamento do problema da sucessão presidencial, bem como acerca da conduta, nesse particular, dos atuais candidatos ao Catete.

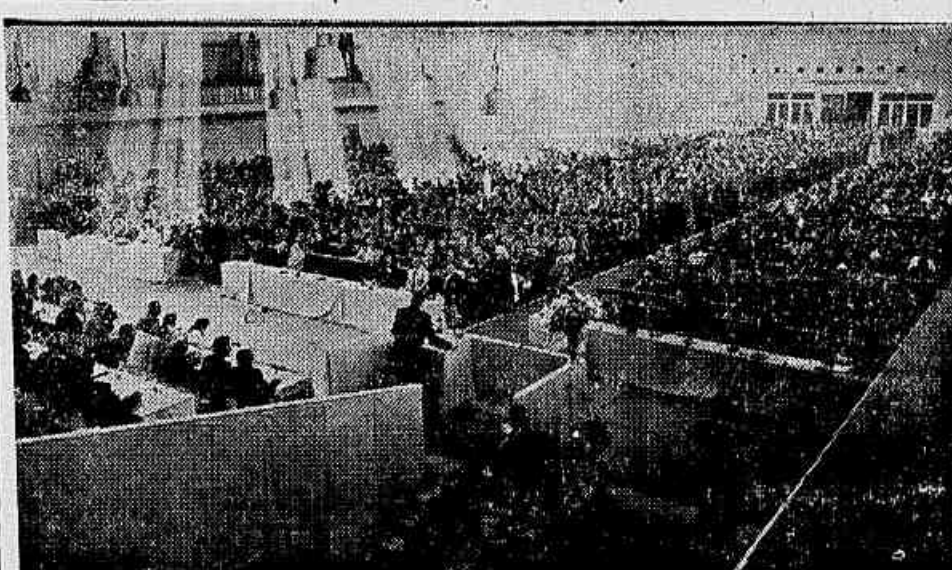
Trazemos, hoje, a afirmação categórica do senador Domingos Velasco de que, em nenhuma circunstância, e

general Juarez Távora se inclinaria para qualquer solução extralegal: está contra o golpe, venha de que lado vier, seja qual for o resultado das urnas, a 3 de outubro.

Outra declaração peremptória que ouvimos do representante socialista, durante a palestra que com ele o-

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

VELASCO



Grande número de delegados estaduais e de membros da Comissão Patrocinadora da Assembleia de Mães, ontem à tarde, em grande atividade, na sede da Comissão

Preparado na Surdina O AUMENTO das Passagens de Ônibus

O AUMENTO no preço das passagens de ônibus é cogitação da Prefeitura para logo depois do Congresso Eucarístico, juntamente com novas modificações no transporte coletivo dentro do chamado «Plano do Tráfego» que visa a preparar o caminho para a criação de uma empresa única que, sob o controle da Light, monopolizará todo o transporte de passageiros do Rio.

CINQUENTA POR CENTO

Entre Prefeitura e proprietários de empresas já estão acertados os detalhes do plano de assalto à bolsa do povo. Restam apenas divergências a respeito da forma de aplicação. As empresas querem um aumento puro e simples na atual tarifa, passando o quilômetro de vinte e cinco centavos (linha de 15 quilômetros — quatro cruzeiros) para trinta e três centavos. A Prefeitura, no entanto, pensa em fazer de forma diferente, de uma maneira que doure a pilula.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

UMA LIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA ELEITORAL

O DESENVOLVER da campanha eleitoral vem revelando a fraqueza e a desmoralização do agrupamento golpista de 24 de agosto. Embora assenhoreando-se do poder pela força das armas, não lhe foi possível implantar uma ditadura aberta. Memoráveis manifestações do povo nas ruas nos principais centros operários do país, barraram-lhes o caminho e impediram o cumprimento integral das determinações da Embaixada americana. Entretanto os golpistas procuraram manter a ameaça de um novo golpe, mas devido à resistência popular foram obrigados a ceder também da solução eleitoral, ainda assim, na base de manobras pelo lançamento de um único candidato, o que resultou num completo fracasso. A candidatura Etelvino Lins foi o fruto desse fracasso.

A CANDIDATURA do antigo chefe de polícia de Pernambuco, por isto mesmo, minguiu até sair do páreo. Esta derrota da «união nacional» mostra à luz do dia a fraqueza cada vez maior do grupo de generais fascistas e dos círculos dirigentes reacionários da UDN, que tentam cada hora uma solução golpista.

ESTA lição da campanha eleitoral desvenda aos olhos de todos o isolamento e a desmoralização dos empreiteiros do golpe e da traição nacional, em cujo seio se aninham os mais empedernidos inimigos do povo. Ela traz à evidência esta verdade de nossos dias: nenhuma solução política é possível à revolta das massas e contra elas. Os candidatos e partidos que não tomarem em conta esta realidade estão fadados ao mesmo destino da frustrada candidatura Etelvino, que morreu à mingua, à falta de ressonância popular, sucumbiu ao peso da indiferença e do desprezo do povo brasileiro.

NA RAIZ dos acontecimentos estão o amadurecimento político e a unidade crescente que, cada dia, engloba novas camadas da população. Só há uma força que cresce em nosso país, é a força da unidade popular e patriótica, cuja vontade pesa decisivamente na balança.

SURGEM assim, vivos e atuantes, os resultados de um imenso e profundo trabalho em que tiveram papel destacado os comunistas, e todas as forças democráticas e patrióticas. Na missão de levar às massas o seu Programa, o Programa de Salvação Nacional, o Partido de Prestes não arrefeceu um só instante o seu esforço na tarefa de unir, organizar e esclarecer politicamente os trabalhadores e o povo, à base de sua própria experiência. O povo brasileiro já avançou o bastante para se convencer de que ele é o único e justo caminho, que corresponde aos seus interesses. Para ouvir o povo é preciso ouvir os comunistas. Sem o apoio dos comunistas nenhum candidato chegará ao coração das massas, o que quer dizer que não poderá conhecer a vitória nas urnas.



Há Seis Meses o IAPC Caloteia os Segurados

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

vão sido requerida ao Ministério do Trabalho. Deixava assim transparecer que a culpa cabia exclusivamente ao governo, o qual, aliás, deve ao IAPC alguns bilhões de cruzeiros.

Semanas depois, o sr. Luis Lago era exonerado da presidência do IAPC.

PROMESSAS E MANOBRAS

Assumiu, então, a presidência do Instituto o sr. Olavo de Oliveira, compadre do sr. Café Filho. E quando os aposentados e pensionistas a ele se dirigiam, pedindo o pagamento dos atrasados, o sr. Olavo de Oliveira desculpou-se com a «falta de verbas». Dias depois, apesar da tal falta de verba, nomeava seu genro e logo depois sua esposa para rendosos cargos naquela autarquia.

Insatisfeitos com a situação, os aposentados e pensionistas já se dirigiram com reclamações ao sr. Waldyr Nemeier, então ministro Interino do Trabalho, quando tinha toda autoridade para conceder a verba necessária ao pagamento dos atrasados. O substituto do sr. Alencastro Guimarães, seguindo à risca a política de «austeridade» e manobras do governo, saiu-se com desculpas esfarrapadas de «dificuldades financeiras» e promessas de «providências imediatas». Mas, até agora, os beneficiários do IAPC ainda não viram a cor do dinheiro que lhes foi prometido. Dos crescentes protestos que vêm fazendo os pensionistas e aposentados, através dos jornais e por intermédio de seus sindicatos, no sentido de forçar o governo a pagar o que lhes deve.

No Automóvel Clube, Assembléia Pela Autonomia

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

lação areal, com o funcionalismo desajustado, sem plano diretor de obras, sem norte e sem bússola.

A situação de absoluto descabimento em que se encontra a cidade, explica-se por uma administração totalmente desvinculada do povo e pela descontinuidade administrativa, resultante da falta de autonomia. Basta dizer que, em 63 anos de vida administrativa, nada menos do que 41 prefeitos efetivos, interinos e interventores, além dos substitutos temporários, passaram pela governança do Distrito Federal, perfazendo, em cálculo, para cada um, uma média de 18 meses e dias, de administração.

A Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas, de extraordinária importância, de dez anos para cá já foi administrada por nove secretários, quase um por ano.

O povo carioca não mais suporta essa situação. Sendo o que mais contribui, e por capital, em taxas e impostos, e sendo a comunidade mais culta do país, o povo carioca exige, pelo menos, igualdade de direitos com as outras capitais, como São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife, que escolhem os seus administradores.

Tudo isto ele fará sentir, amanhã, na grande assembléia do Automóvel Clube.

CONVITE DE LEVY NEVES

O VEREADOR Levy Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, ocupou ontem a tribuna da legislatura municipal a fim de convidar o povo carioca a comparecer amanhã, quinta-feira, dia 30, à Assembléia Popular Pró-Autonomia, que terá lugar no Automóvel Clube do Brasil. Adiantou o vereador Levy Neves, na sua alocução, que o presidente da Câmara Municipal, vereador Salomão Filho, estará presente à grande assembléia popular.

Conforme frisou o presidente da Comissão de Autonomia, trata-se de uma iniciativa da comissão a que preside, e frisou que a reunião contará com a participação de entidades populares, sindicais, de funcionários e clubes recreativos.

INSTALA-SE HOJE A NOITE a Assembléia Nacional de Mães

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

O Brasil inteiro é convocado a lutar ainda mais firme e decididamente pela paz. As mães falam ao nosso povo. O auditorio da A.B.L. será pequeno para conter todos os que acorrerão para ouvir as aplaudidas e assim externar suas decisões de tudo fazer para poupar nossa pátria e toda a humanidade dos horrores da guerra atômica.

Antes da instalação, isto é, às 15 horas, terá lugar, no salão do Conselho da A.B.L. uma sessão preparatória, com a participação de todas as delegações.

DELEGAÇÕES

Numerosas delegações, quase todas elas muito numerosas, encontram-se já nesta capital. Ontem, às últimas horas da tarde, encontravam-se, na ampla sede onde está funcionando a Secretaria da Assembléia Nacional de Mães, as delegações de São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Amazonas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Estado do Rio e Distrito Federal.

Diversas outras delegações eram esperadas para ontem ainda. E, hoje, deverão chegar as do Ceará, do Pará e outras. Entre as que já, ontem, se encontravam, nesta capital, a mais numerosa era a de São Paulo, que compreende representantes de Taubaté, Sorocaba, Botucatu e da capital. Em segundo lugar, estava a do Rio Grande do Sul que traz um expressivo número de delegadas.

Todas as delegadas foram eleitas em assembleias realizadas em seus respectivos Estados, cidades ou bairros. PODERÃO DOS CORAÇÕES MATEINOS

Diversas delegadas falaram à reportagem, manifestando entusiasmo e exaltando a importância do grande conclave.

Como mãe, que sou — disse-nos a sen. Antônia Maria da Silva, chefe da delegação paulista — posso afirmar que, nesta oportunidade, daremos uma demonstração do poderio das nossas corações, maternos na luta em defesa da paz. Somos, hoje, uma barreira contra a deflagração das guerras e uma força na conquista de uma infância feliz para os nossos filhos. As mães amam a paz e desejam, em benefício da paz, sejam empregados todos os recursos criados pelo espírito humano.

Por sua vez, afirmou a sra. Adelaide Andrade Ramos, delegada de Santa Catarina:

— A mulher brasileira trabalha em defesa de dois sagrados direitos: o direito de criar seus filhos e de viver em paz. Isto, em outros tempos, pareceu fantástico, mas, agora, é uma realidade, que será conquistada pela luta unida de todas as mães. É o que fazemos, reunindo-nos nesta grande assembleia.

NÚMEROS ARTÍSTICOS
Durante a realização da Assembléia serão apresentadas

das às delegações numerosas exhibições de grupos artísticos e folclóricos. Na sessão de instalação, serão apresentados os grupos teatrais da prof. Margarida Trindade e dos jovens operários e estudantes.

Na tarde do dia 30, amanhã, será realizada, no auditorio da A.B.L. uma festa infantil oferecida às crianças coriocos.

SESSÕES

Após a instalação, amanhã, haverá a primeira sessão plenária, na parte da manhã. Realizadas as duas primeiras sessões plenárias as delegações serão divididas em duas grandes comissões

PROGRAMA DE HOJE

Das 15 às 17 horas — 7º andar da A.B.L.

Sessão preparatória com as delegadas:

1 — troca de credenciais e distribuição de pastas; 2 — distribuição dos informes de abertura de discussão; 3 — leitura, discussão e aprovação do Regimento Interno; 4 — constituição da mesa diretora para a 1ª sessão plenária; 5 — constituição das comissões de Resoluções e eventuais; 6 — constituição da secretaria permanente, dividida em duas partes: junto à mesa, junto às delegadas; 7 — leitura, discussão e aprovação da Ordem do Dia.

As 20,30 horas: no auditorio da A.B.L.:

Sessão solene de instalação:

1 — composição da Mesa: Membros da Comissão Patrocinadora, representante de cada Estado, parlamentares, representantes de entidades, convidados especiais.

Programa da instalação:

1 — Abertura dos trabalhos pela presidente da Comissão de Autonomia; 2 — Leitura do expediente — algumas mensagens, moção dos deputados, senadores e vereadores; 3 — breves discursos de personalidades presentes; 4 — homenagem dos jovens — flores, bandeiras e cântico; 5 — breves discursos de representantes de entidades presentes; 6 — leitura de outras mensagens; 7 — homenagem dos bairros — flores; 8 — encerramento com o Hino Nacional.

GOLPE É TRAIÇÃO, MANOBRA DAS FORÇAS COLONIALISTAS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

tem mantivemos, no Monroe, diz respeito à posição do candidato da coligação PDC-PSB quanto ao mercado exterior para nossos produtos. Pelas impressões que tem recolhido do general, através de contactos sucessivos, considera o sr. Velasco que ele é inteiramente favorável à ampliação do comércio internacional, ou melhor, à extensão de nossas trocas mercantis à União Soviética e todos os países com os quais não negociamos no momento.

A AMEAÇA IMPERIALISTA

O sr. Domingos Velasco assinala que o golpe não apodreceu. Isto, entretanto, não significa que os horizontes se desvaneceram. Não: o perigo persiste, o foco da conjuntura anticomunista ainda não foi extirpado. E quem conspira contra o povo, contra as eleições, quem alia elementos para a empreitada sinistra? O sr. Velasco pergunta e responde: as forças interessadas no golpe são as mesmas que viraram e estão virando os governos ditatoriais, os governos íteres nas

Preparam-se os Metalúrgicos Para a Sua Grande Convenção Política

Na próxima sexta-feira, dia 1º, às 19 horas, na A.B.L., serão eleitos os delegados à Convenção Carioca do M.N.P.T. — Trabalha intensamente a Comissão Organizadora -- Regimento Interno da Convenção

Os trabalhadores metalúrgicos do Distrito Federal, sob a liderança dos seus Comitês de Anio no MNPT das empresas em que trabalham — Ferro Maleável, Metalúrgica Ipiranga, Carrossarias Metropolitanas e outras — elegerão no próximo dia 1º de julho, sexta-feira, às 19 horas, na Sala do Conselho da A.B.L., por ocasião de sua Convenção, dezenas de outros representantes à Convenção Carioca do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

PREPARANDO A CONVENÇÃO

Em reunião realizada sábado último, na sede do Regional do MNPT, à Rua São José, grande número de operários metalúrgicos deliberaram fixar para sexta-feira desta semana a Convenção do setor. Para prepará-la elegeram uma Comissão Organizadora.

Foram tomadas as seguintes resoluções, objetivando assegurar o êxito da Convenção: convidar publicamente e através de volantes distribuídos nas empresas, os metalúrgicos em geral, a elegerem seus delegados locais à Convenção; apelo ao seio dos delegados em todo o setor metalúrgico para intensificar a campanha de finanças, destinada a cobrir as despesas de viagem dos delegados à Convenção Nacional, que se realizará em São Paulo, escarmentados aos metalúrgicos em torno do Regional da Convenção e ampla distribuição do Programa do MNPT.

São os seguintes os primeiros signatários da lista de apoio à Convenção dos Metalúrgicos, aberta naquela reunião: Heider Villares

Sucena, advogado do Sindicato, José Firmino, Avelina Fernandes, Delques, Grindaria Carvalho Silveira, Cleopatra Ferreira de Lima, Júbias Gomes Machado, José Ramos Ferreira, Sebastião Mota, e dezenas de outras assinações.

MENTO INTERNO

Foi aprovado na reunião o seguinte Regimento Interno para a Convenção:

1 — Caberá ao presidente da Comissão Organizadora abrir os trabalhos da Convenção; 2 — A Convenção será presidida pelo presidente da Comissão Organizadora, que passará a direção dos trabalhos ao representante da Comissão Executiva Nacional ou ao representante da Executiva do Distrito Federal; 3 — Saudação aos delegados metalúrgicos e aos delegados fraternais por um convencional; 4 — Cada delegado terá 10 minutos para fazer uso da palavra; 5 — Os apertados ou questionamentos não poderão exceder de 1 minuto; 6 — O tempo concedido ao orador será prolongado por mais 5 minutos, no máximo, por decisão da mesa ou a requerimento do plenário; 7 — Aos delegados fraternais será dado o tempo de 5 minutos para fazerem uso da palavra; 8 — Os membros da Comissão Organizadora são considerados delegados natos; 9 — A mesa fixará o tempo necessário à leitura do expediente; 10 — O presente Regimento Interno e o Programa elaborado dependem de aprovação prévia pelo plenário; 11 — Os casos omissos serão resolvidos pela mesa.

CONVOCAÇÃO

Do texto do Manifesto de

Convenção, que está sendo distribuído entre os metalúrgicos cariocas, destacamos o seguinte parágrafo:

«Tendo em vista a próxima realização da Convenção Regional do Movimento Nacional Popular Trabalhista, fundado por centenas de destacados dirigentes sindicais com a finalidade de mobilizar os trabalhadores em geral, e demais forças progressistas da Nação, para pugnar pela apresentação de um candidato à Presidência da República que, uma vez eleito, se comprometa a defender as Liberdades Democráticas e Sindicais a soberania nacional, a indústria nacional, o monopólio estatal do petróleo, as nossas riquezas naturais, o ensino primário obrigatório e gratuito, a reforma agrária democrática e os interesses dos trabalhadores do campo, que tome medidas contra a carestia, e para o restabelecimento das relações com todos os países e outras reivindicações imediatas dos trabalhadores — o povo, grande número de companheiros se reuniram na sede do MNPT (Seção Regional), e deliberaram convocar esta Convenção».

CONFERÊNCIA DE PAZ NO CONTINENTE AMERICANO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

bém apoiou a idéia de uma coexistência pacífica. Afirmando que se devia pôr na conta da «guerra-fria» certo número de fenômenos internacionais. Segundo ele, a paz levaria necessariamente à liberdade em sua companhia por todos os lugares.

MESSAGE DO EX-PREMIEIR JAPONÊS

O sr. Sômio Takakawa, delegado japonês, leu, na sessão plenária de ontem, a mensagem enviada pelo sr. Tetsu Katayama, ex-primeiro ministro do Japão e atual presidente da Federação Nacional de Defesa da Constituição, que é a seguinte:

«Queridos amigos do mundo de participantes da Assembléia Mundial de Helsinque: Lastimo, de todo o coração, ter sido impossível aceitar o amável convite para estar convosco nessa hon-

norável Assembléia, por motivos de saúde.

Permitam-me, contudo, enviar-vos algumas palavras — palavras de um ardoroso amante da paz do Japão.

Proseguindo em nossos esforços para preservar a paz no Japão, precisamos esforçar-nos para defender a nossa atual Constituição, que é a mais pacífica Constituição do mundo, porque, atualmente, ela denuncia a guerra. Nossa Constituição, no entanto, está sendo ameaçada pelos que estão tentando levar a cabo seus ultrajantes planos de militarização de meu país. Falhamos, da última vez, ao prevenir a guerra. Para que a história não se repita, precisamos manter intacta nossa Constituição pacífica. Estamos nos esforçando ao máximo para conseguir isso.

Quando consideramos a presente situação do mundo,

Instalada em Belo Horizonte a Seção Estadual do M.N.P.T.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

clides Ascendino de Carvalho, de Conselheiro Lafayete e Waldemiro Jorge, vereador pelo PTB em Ponte Nova.

REPRESENTAÇÃO JUNTO A EXECUTIVA NACIONAL

Com o objetivo de manter estreito o contato entre a direção estadual e a Comissão Executiva Nacional do MNPT, deliberaram os presentes eleger dois representantes, que integrarão o quadro dos vice-presidentes nacionais: srs. Cândido Gonçalves, presidente do Sindicato dos Professores, e Iraldo Ramos, primeiro-tesoureiro da CNTL.

PREPARAR A CONVENÇÃO ESTADUAL

Despedindo-se de seus companheiros dirigentes sindicais mineiros, os srs. Francisco Cesar Augusto, do Rio Grande do Sul, e Olímpio

Barreto, da Bahia, se comprometeram a regressar a seus Estados, empregarem o melhor de seus esforços na tarefa de divulgar o Programa do MNPT e auxiliar na estruturação das Seções Estaduais.

Camisa Esporte LOJA FERA

Filmes e Melas LOJA FERA Gravatas e Cintos LOJA FERA Músicas de Fritela LOJA FERA Camisas Para Motorista LOJA FERA Calças Americanas LOJA FERA Visite a LOJA FERA veja o seu sortimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.

Rua da Alfândega, 284 1º andar ou Reembolso Postal

Quinze Mil Barracões Ameaçados de Destruição

Dezenas de moradores na Favela do Vintém, entre as estações de Padre Miguel e Sepetiba, estiveram ontem na Câmara Municipal a fim de reclamar dos vereadores providências no sentido de evitar o despojo a que estão ameaçados.

Nado menos de 15 mil barracões estão ameaçados de destruição naquela favela. A mesma ameaça paira contra os favelados do Morro da Babilônia, Morro do Leme e Morro da Chacrinha. O processo contra os favelados da Vila do Vintém correu na quinta Vara Cível e o Supremo Tribunal Federal já ordenou o despojo. O mesmo não acontece com as favelas Babilônia, Leme e Chacrinha, cujos moradores estão ameaçados, mas contra os mesmos não há mandado judicial e sim verbal.

GRANDE NEGOCIATA

Os terrenos em questão pertenciam à Prefeitura. Foram dados em alforamento a um cidadão que morreu em Belo Horizonte. Em virtude do falecimento desse beneficiário da Prefeitura, foi passada uma procuração para o Banco Industrial de Minas Gerais para transmissão do foro. Criminosamente foi dada a transmissão do foro, embora naquele local já houvesse inúmeros moradores com as respectivas famílias. Os terrenos foram comprados a um preço tão barato que o vereador Geraldo Moreira suspeita alguma negociação na transação. O sr. Waldemir Viana, respondendo aos apelos dos favelados, chegou a declarar que se trata de uma grande negociata de grileiros.

Também o vereador Geraldo Moreira, líder da bancada trabalhista na Câmara Municipal, declarou que se trata de uma negociata e que a Prefeitura não pode continuar permitindo transmissão de foro, sem uma verificação prévia se os terrenos são ocupados ou não. Observou mesmo que se trata de uma negociata com a cumplicidade das autoridades municipais.

Articula o Prefeito o Aumento dos Impostos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

condição inclui esse imposto, o que não acontece com os impostos diretos, como o do consumo, por exemplo, que é pago uma só vez, pelo fabricante. O aumento de 27 para 4% significará que o fabricante ao vender no atacado pagará mais 1,3%, que já acrescentará ao preço. O atacado também pagará mais uma vez o imposto já sobre o novo preço, isto é, aquele pelo qual comprou mais mais todos os impostos que lhe foram cobrados; acrescentando isto ao varejista. O comerciante do varejo, por sua vez, pagará também mais 4% de vendas e contribuições sobre um preço que já está dentro daquele inicial. Assim, o consumidor ao adquirir a mercadoria, paga o aumento de imposto, pelo menos três vezes.

Vê-se por aí que o plano do prefeito é submeter a população a mais uma exploração irrisoriável, tudo com a finalidade de dispor de mais bilhões para as negociações oficiais.

Como da outra vez, o povo está na rua, para impedir esse iníquo despojo.

GRANDE MODA Camisas Italianas

Camisas italianas, grande novidade, desde Cr\$ 160,00 — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1, loja. Atendemos pelo Reembolso.

Preparado na Surdina o Aumento dos Ônibus

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ÁREAS SELETIVAS

Falando à nossa reportagem o sr. Arlindo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões, diz que a maior naturalidade:

— Seria bom mesmo agora uma revisão de tarifas, pois unificaríamos os preços, evitando que um passageiro pague preços diferentes por viagens para o mesmo local.

E explica:

— Os ônibus até Méier pagariam quatro cruzeiros, o mesmo no falta equivalente, Cachambi, etc. Até Engenho de Dentro, passaria a cinco cruzeiros.

O método que quer adotar o diretor do Departamento de Concessões redundaria da mesma forma em um aumento de cerca de cinquenta por cento nas passagens. A sua preocupação, longe de se tratar de uma defesa do interesse público, visa a pagar dois cruzeiros com uma só caçada: aumentar o preço e criar o que chama de áreas seletivas. Dessa forma cada empresa seria monopolista do transporte numa determinada área da cidade. Abolindo-se, logo depois, as linhas duplas que cortam o centro ligando a Zona Norte à Zona Sul, tornaria-se necessário o «tráfego mútuo», valendo a passagem de uma

para outra empresa. Com isto estaria pronto o terreno para a liquidação das pequenas empresas de transporte, que não poderiam pagar as grandes empresas a aceitar os seus bilhetes. Assim, em uma só vez, a Prefeitura aumentaria as tarifas e daria mais um passo para o monopólio dos transportes.

A trama contra a população carioca é assim feita pela Prefeitura. Light e empresas de ônibus, evitando que se transfira amplamente a sua motivação.

E' que desejam apressar um fato consumado ao povo, mas isto não se verificaria, porque a massa carioca está certamente lutando contra a exploração e sabendo como barrar.

DISCOS COMPRO
Aqui encontramos e vendemos de tudo o que se relaciona com o mundo da música. Vinil, LP, EP, 45, 78, 10, 12, 15, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3

NOTA INTERNACIONAL GOA DOMINADA PELOS AMERICANOS

AS NOTÍCIAS DIVULGADAS pelas agências telegráficas sobre o acontecimento, desvirtuam os fatos, procurando apresentá-los sob uma ótica falsa a respeito do que ali se passa.

A realidade que se apresenta é a seguinte: a política americana em relação a Goa, o inteiro apoio dos imperialistas americanos à política colonialista de Portugal em relação a Goa.

Desde maio de 50, quando se entabularam negociações entre a Índia e Portugal sobre o problema de Goa, o líder republicano Martin da Câmara dos Representantes escreveu ao secretário de Estado, insistindo a usar todos os recursos para impedir que Goa fosse devolvida à Índia. A resposta do Departamento de Estado ao deputado republicano descreveu os esforços do povo indiano pela recuperação de Goa como "anexação", que é a linguagem usada pelos correspondentes das agências telegráficas quando enviam notícias a respeito dos fatos relacionados à questão.

Intervenção americana no assunto e a pressão que exerceu sobre o governo sa-lazarista fizeram com que Portugal se recusasse a levar adiante as negociações com o governo da Índia.

Logo depois, o apelo dos Estados Unidos aos colonias

listas portuguesas foi marcado pela assinatura de um acordo militar entre os dois países. Com base nesse acordo os Estados Unidos enviaram enorme quantidade de armas e material bélico para Goa sob a máscara de "ajuda". São estas armas e munições utilizadas, até hoje, para assassinar indianos desarmados que reclamam a volta de Goa à Índia. Ainda de acordo com essa ajuda, Goa foi virtualmente transformada em base militar americana. Como Portugal ameaça a população de Goa que luta pela libertação e os indianos que desejam a volta do território à Índia com as tropas e as armas daquela organização agressiva dos imperialistas americanos. O fato, porém, é que as medidas militares tomadas em Goa pelos Estados Unidos e Portugal não só violam a integridade territorial e a soberania da Índia, como também constituem uma ameaça direta à segurança da Índia.

Não fosse a intervenção dos Estados Unidos, possivelmente a questão teria sido resolvida entre os governos do Portugal e da Índia, tal como ocorreu com os territórios franceses que foram, por meio de negociações, devolvidos pela França à Índia.

PREPARATIVOS MILITARES DOS REVANCHISTAS ALEMÃES

Intervenção da NATO na remilitarização da Alemanha Ocidental

BERLIM, 28 (I.P.) — O policial Theodor Blank, elevado agora pelos americanos a ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, fez uma declaração perante o Bundestag sobre "os princípios do rearmamento alemão". Causou, entre o povo, a mais viva repulsa o texto do projeto apresentado pelo governo de Bonn, uma vez que, de fato, não é um projeto da Alemanha Ocidental, mas sim da NATO. Tanto assim que o projeto especifica que a NATO compete estipular o estacionamento das tropas alemãs e fazer o controle da sua instrução e do seu abastecimento.

Em vista disso, é claro que a nova Wehrmacht é nada mais que um exército de antigos nazistas sob o controle dos americanos, por intermédio da NATO.

**DIA 31 DE AGOSTO
VOCÊ PODERÁ TER
A SUA GELADEIRA**

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu talão.

**SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS
E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE
SERRARIAS E MÓVEIS DE MADEIRA DO
RIO DE JANEIRO**

Sede, Av. Marechal Floriano, 225 - Sobrado - Fone: 43-9567

EDITAL

Pelo presente, convoco os companheiros trabalhadores nas Indústrias da Marcenaria, Serrarias, Carpintarias e Tamoarias, sócios e não sócios do sindicato, a comparecerem em nossa sede social no dia 30 do mês corrente para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em primeira e segunda convocação, às 18 e 18,30 hs., respectivamente, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura da ata da última assembleia; b) Discussão e aprovação da tabela de aumento de salários; c) Apreciação sobre a derrubada da cláusula de assiduidade integral; d) Assuntos gerais.

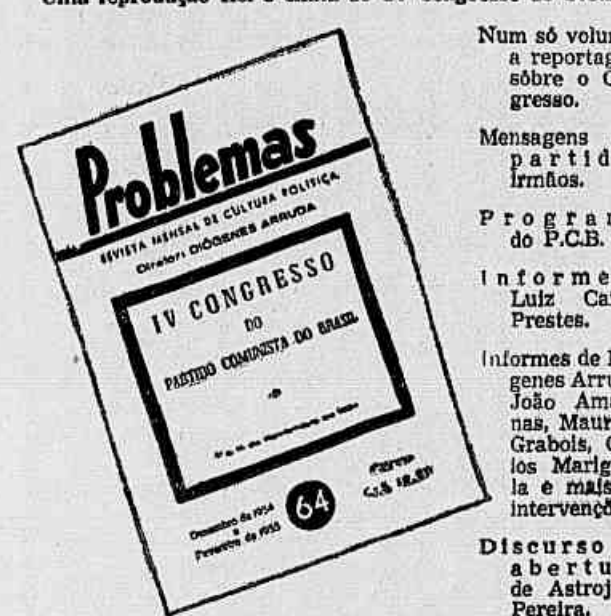
Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1955.
(ass.) José Jaime Gomes, presidente.



IV CONGRESSO DO P.C.B.

"Ressoaram as estrofas imortais da "Internacional", enchendo a sala com o hino de combate do proletariado revolucionário de todo o mundo."

Uma reprodução fiel e exata do IV Congresso do P.C.B.



APENAS CR\$ 10,00 — POR UM EXEMPLAR DE "PROBLEMAS" N° 64!

Em todas as bancas

INQUIETO O GOVERNO INGLÊS COM O SURTO DE GREVE

Intensa repercussão da recente greve dos ferroviários — Um êxito para todo o movimento operário britânico

LONDRES, 28 (De correspondente especial da "Pravda", F. Orekhov) — A greve há dias terminada dos maquinistas e foguistas das estradas de ferro inglesas não foi um desses acontecimentos que passam de pressa e logo são esquecidos. A imprensa inglesa continua a escrever sobre a greve, quase que mais do que nos dias em que ela se realizava.

"Problemas da greve" — reza o título de uma reportagem da imprensa inglesa, mais obstinadamente conservadora. "Não percam a cabeça! Sejam prudentes!" — responde os jornais onde se fazem ouvir vozes mais sensatas, entre as quais a "Pravda".

Continuam a falar sobre a greve os membros do Parlamento e outras personalidades governamentais. Por que a greve já encerra os dias dos maquinistas ferroviários tem tanta repercussão? Uma das causas disso é que a greve foi um golpe sensível no prestígio do governo conservador, logo nos primeiros dias após as eleições para o Parlamento.

Anteriormente ao governo, expressa na declaração da Comissão de Transportes e no discurso do primeiro-ministro Eden pelo rádio, a 5 de junho, era de nem se quer entabular negociações com o sindicato grevista enquanto os ferroviários não voltassem ao trabalho. Segundo informa a imprensa, o governo estava disposto a fazer vigorar em caráter permanente a legislação de tempo de greve, segundo a qual as negociações com os grevistas só podem ter lugar após o retorno ao trabalho.

Entretanto, após duas semanas de obstinada recusa de entabular conversações, a Comissão de Transportes e o Ministério do Trabalho foram obrigados a capitular.

PARALIZADO O PORTO DE ANTUÉRIA PELA GREVE

ANTUÉRIA, 28 (A. F. P.) — Este grande porto da Bélgica estava hoje de manhã completamente paralizado. Realmente era total a greve dos 18.000 estivadores do porto que desencadearam ontem o seu movimento. Os grevistas reclamam o reajustamento dos seus salários.

ATINGIDOS 100 NAVIOS

ANTUÉRIA, 28 (A. F. P.) — O número de navios atualmente bloqueados neste porto pela greve dos estivadores eleva-se a 100.

Entre os navios que se dirigiam para esta cidade e que foram desviados de seu destino por causa da greve, figura o navio francês "Perou", procedente da América do Sul e que foi dirigido para Amsterdam.

Outros navios que rumavam para Antuérpia aguardam instruções em Flessingue.

CONJUNTO CORINGA CR\$ 180,00 E AINDA UMA GELADEIRA

Calça e camisa. Oferta de AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.



As negociações tiveram lugar com os trabalhadores em greve — e este acontecimento foi um êxito não só para os ferroviários como para todo o movimento operário britânico.

O segundo recuo a que foram obrigados os órgãos governamentais consiste em que a Comissão de Transportes não somente foi obrigada a dar aumento de salário aos maquinistas, como também a reconhecer o princípio do suplemento de aumento, pelo qual insistiam os grevistas.

Esta circunstância, como faz ver a revista "New Statesman and Nation", significa o assentimento em aceitar o princípio do correspondente aumento de salário também para os trabalhadores qualificados do Sindicato Nacional dos Ferroviários, que não tomou parte na greve, e pode em perspectiva abrir possibilidade para a comum revisão dos salários de outros ferroviários segundo a qualificação.

Outra causa que atraiu a atenção para essa greve é que ela não constitui um fato ocasional e isolado, mas um elo importante na cadeia ininterrupta de greves que há muito tempo agitam a economia da Inglaterra e continuam a aumentar. Basta lembrar as greves dos docheiros, dos estivadores e dos empregados em linhas de ônibus, o ano passado, a greve dos grá-

ficos este ano e a nova grande greve dos docheiros que prossegue há cerca de um mês, bem como as greves numa série de navios de passageiros, basta isso para ter idéia do lugar e da significação da greve dos ferroviários e das causas que a determinaram, e também compreender o alarme da imprensa burguesa e dos círculos governamentais acerca de greves.

Alguns dos jornais não tinham tido tempo de informar sobre as greves nos transatlânticos "Queen Mary" e "Mauritania", e já se declarava a greve no grande navio de passageiros "Citta". De 12 transatlânticos da companhia "Cunard", somente seis estavam em viagem, e os demais nos portos de Liverpool e Southampton, com a tripulação em greve.

A greve dos ferroviários foi um dos episódios na série incessante de ações dos trabalhadores ingleses pela elevação do seu nível de vida, contra o aumento da carestia de vida e a intensificação do trabalho nas empresas.

Com relação aos debates parlamentares sobre as breves, a imprensa informa que é intenção do governo obter a aprovação de uma lei proibindo as chamadas "greves não-oficiais". Isto é, não aprovadas pela direção do sindicato.

AGRADECE NEHRU A BULGÂNIN

PARIS, 28 (AFP) — A imprensa soviética publicou hoje de manhã, segundo a rádio de Moscou, um telegrama dirigido pelo primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru ao marechal Bulgânin, agradecendo-lhe a calorosa ephida feita à delegação governamental da Índia e as amáveis demonstrações da população com referência à sua própria presença durante a sua permanência na União Soviética. Jawaharlal Nehru declarou, notadamente nessa mensagem: "Sentir-me-ei suficientemente recompensado caso a minha visita tenha contribuído para mais profunda compreensão mútua dos nossos pontos de vista, da nossa amizade, bem como da nossa

vontade de trabalhar para o bem geral. Espero encontrar-vos novamente na Índia."

CONFÉRENCIA DOS DIPLOMATAS

SALZBURG, 28 (AFP) — O primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru chegou hoje de manhã a esta cidade com procedência de Viena, onde permaneceu durante dois dias como hóspede do governo. O primeiro ministro da Índia, acompanhado pelos membros da sua família e da sua comitiva, seguiu para o castelo de Fuschl, onde presidirá durante dois dias a uma conferência dos embaixadores e ministros da Índia acreditados junto às capitais europeias.

SÍRIA VISITARÁ A U.R.S.S. DELEGAÇÃO PARLAMENTAR

PARIS, 28 (AFP) — O Parlamento sírio respondeu favoravelmente ao convite feito pelo Soviet Supremo para o envio de uma delegação parlamentar à União Soviética. — anuncia a agência Tass, esclarecendo que dois telegramas, respectivamente recebidos pelos senhores Alexandre Volkov, presidente do Soviet da União e V. Latzis, presidente do Soviet das Nacionalidades, haviam anunciado a partida, prevista para o dia 16 de

julho próximo, de aproximadamente dezesseis parlamentares sírios com destino a Moscou. «O estabelecimento de vínculos diretos entre os parlamentos constituintes importantes melhora a cooperação, no plano internacional, no interesse da paz». Declarava o telegrama do convite soviético, salientando o desejo do parlamento da União Soviética de facilitar o desenvolvimento ulterior das boas relações entre os povos da União Soviética e da Síria.

Semearam o Terror e a Morte Onde Vivia Uma Nação Pacífica e Trabalhadora

A IMPRENSA operária do mundo inteiro — e às vezes mesmo organizações da burguesia — tem denunciado o terror instaurado na Guatemala desde as jornadas sangrentas de junho de 1954, quando os imperialistas norte-americanos levaram ao poder a ditadura de Castillo Armas. Nessa época mesma, a opinião democrática mundial ergueu poderosos protestos contra os inúmeros assassinatos de trabalhadores e camponeses. Todos os membros do comitê do greve dos trabalhadores da United Fruit foram selvagemmente abatidos. A repressão causou centenas de mortos, dos quais apenas 205 foram identificados. Ignora-se ainda o nome de algumas vítimas, como os 28 camponeses assassinados em Rio Viejo, na comuna de Chiquimula, os dezesseis camponeses assassinados em Los Cimientos, dois dos quais trabalhadores assassinados em Escuintla e tantos outros...

O policial Castillo Armas, ep sofou o vazio novo concentração especiais (Petén, Escuintla e Chiquimula), que se encheram de milhares de trabalhadores, dos camponeses e dos outros defensores da independência de sua pátria. Mais de dois mil dirigentes sindicais e democráticos, trabalhadores intelectuais tiveram de se refugiar nos diferentes países da América Latina para salvar a vida.

A repressão abateu-se com particular selvageria sobre os sindicatos, que foram dissolvidos e suas sedes ocupadas militarmente. Os dirigentes sindicais que não conseguiram fugir foram encarcerados ou assassinados, e os trabalhadores sindicalizados, demitidos em massa dos seus empregos. Depois da dissolução da Confederação Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional Camponesa, que tinham a

confiança e o apoio de todos os trabalhadores, o governo tentou, agora, com a ajuda de dirigentes das organizações trabalhistas norte-americanas, constituir o seu próprio "movimento sindical".

Com esse propósito, através de apelos da Federação Autônoma de Orientação Sindical Cristã e do Comitê Nacional de Reorganização Sindical, o governo criou organizações a serviço da United Fruit Company e da ditadura Armas.

No mês de janeiro último, uma nova onda de perseguições foi desencadeada. Um grupo de camponeses de El Barrial (Chiquimula) foi assassinado pelos mercenários do "Ejército de Libertação". Numerosos trabalhadores foram presos, principalmente ferroviários e da Manufatura Nacional de Fumos. Um decreto governamental interditou os sindi-

catos agrícolas, que, embora reorganizados pelos agentes da ditadura, atraíram o ódio dos proprietários de terra.

Paralelamente, o governo de Castillo Armas aumentou os privilégios dos grandes plantadores de café, dos latifundiários, dos grandes importadores e dos monopólios norte-americanos. Um novo "código do Trabalho" foi criado; o direito de greve, suprimido; as vantagens conquistadas pelos trabalhadores em dez anos de luta, foram liquidadas. Os salários reais foram reduzidos à metade nas fábricas têxteis Cantal, Rádio Viena, Alta-leff, La Libertad, La Elegante, El Triângulo, etc., assim como em outras empresas. Os latifundiários despojaram os camponeses de suas terras e de suas colheitas. A United Fruit tornou-se mais poderosa do que nunca. As terras que tinham sido expropriadas e restituídas aos camponeses, foram de novo entregues àquele empresa. Além disso, no-

vas e importantes concessões econômicas e políticas foram feitas à United Fruit.

Todos esses fatos são bem conhecidos e tiveram grande repercussão na imprensa de vários países. Enquanto isso, o coronel Castillo Armas, que uma agressão militar preparada, dirigida e financiada pela United Fruit e o Departamento de Estado norte-americano levou ao poder, teve a audácia de declarar, em resposta aos protestos contra o seu regime levantados pelo Conselho Central dos Sindicatos da Guatemala:

— Não existem na Guatemala prisioneiros políticos de qualquer espécie. Podeis estar certos de que na Guatemala se vive atualmente numa autêntica democracia. Os fatos que citamos nos mostram que de natureza é o regime de "autêntica democracia" instaurado na Guatemala pelo Departamento de Estado e a United Fruit Company, em ajuda do seu títere Castillo Armas.

SITUAÇÃO NA ARGENTINA: Apontados Como Chefes do Levante

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O Conselho Supremo das Forças Armadas prossegue

na instigação dos processos abertos contra as pessoas envolvidas na rebelião do dia 16 do corrente e, segundo os jornais, as sentenças serão tornadas públicas provavelmente no decorrer da presente semana.

Os principais chefes da rebelião foram o contra-almirante Aníbal Oliveri, ex-ministro de Marinha, e o contra-almirante Toranzo Calderón.

CONTINUAM AS PRISÕES ARBITRÁRIAS

Enquanto isso, informa-se que a polícia deteve nesta Capital quatro populares por "prepararem bostas". O Ministério da Aviação anunciou que ficavam levantadas as restrições que proibiam vôos de aviões comerciais e civis sobre o território argentino.

POSTOS EM LIBERDADE

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Foram postos em liberdade mais 105 pessoas detidas no palácio arquipiscopal, depois de se terem entristecido na Catedral, 348 católicos transportaram-se para o Palácio do Arcebispo, vizinho, onde horas mais tarde a polícia prendeu a todos.

ATINGIDO PELA BOMBA O CENTRO AMERICANO

TUNIS, 28 (AFP) — Uma bomba explodiu ontem à noite no centro norte-americano de informações desta cidade. Pouco depois da explosão foram colocadas barreiras de polícia e de guardas móveis nas principais encruzilhadas e nas proximidades da cidade.

FIRME A GREVE DOS ESTIVADORES

LONDRES, 28 (AFP) — O número total de estivadores em greve em todos os portos ingleses se elevava hoje de manhã a 18.391. 154 navios estavam imobilizados.

VISITA DO GLASGOW À POLÔNIA

LONDRES, 28 (AFP) — O cruzador britânico "Glasgow" deixou hoje o porto de Southend (Essex) para fazer uma visita de cortesia à Polónia. O "Glasgow", que tem uma tripulação de 800 homens, chegou a Gdynia no dia 19 de julho e deixará esse porto no dia 4, fazendo a viagem a convite do governo polonês.

PRECISAM-SE de pessoas no ramo de Publicidade que tenham relações no meio Comercial do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo.

Carta de Recomendação e Agências de Publicidade em que trabalhou anteriormente.

É inútil apresentar-se quem não preencher as condições acima. Tratar à Rua Senador Dantas, 35 - 2º andar - Sala 1. Das 16 às 19 horas.

TRABALHADORES DO AÇÚCAR; — GREVE OU 40% DE AUMENTO

Mesa-redonda hoje no Ministério do Trabalho entre empregados e empregadores na indústria do açúcar

EM mesa-redonda que se realizará hoje no Ministério do Trabalho os operários da indústria do açúcar exigirão dos empregadores aumento de salários na base de 40%, e ratificarão a decisão de greve no próximo dia 13, caso não sejam atendidos. A tabela de 40 por cento e a decisão de greve foram resoluções tomadas na grande assembleia dos trabalhadores, realizada anteontem no sindicato. A hora da reunião de hoje será comunicada à diretoria do sindicato na parte da manhã, pelo Ministério do Trabalho. Espera-se grande afluência de trabalhadores que se encontram justamente indignados com o Tribunal Regional do Trabalho, que anulou o dissídio coletivo instaurado pelo sindicato da categoria.

NO ALBERGUE DA BOA VONTADE:

AMEAÇADOS DE ESPANCAMENTO O TRABALHADOR E A VELHA MÃE

João Alves Feitosa veio do Amazonas buscar a progenitora, que passava fome e sofria humilhações nesta capital — O Albergue dá sopa aos internados, enquanto afirma que fornece verba «para boa alimentação» — Como é a exploração do trabalhador dos seringais

ESTÁVE, ontem, em nossa redação, o trabalhador João Alves Feitosa, protestando contra os insultos e humilhações de que ele e sua velha mãe, sr. Maria Soares Feitosa, foram vítimas, no Albergue da Boa Vontade, nesta capital. Admitiu que foram ambos ameaçados de espancamentos por um funcionário de nome Leitão.

E tudo isto, disse ainda, porque tentou falar com a progenitora, que estava hospedada lá.

ENCONTRO

João Alves Feitosa trabalha nos seringais do Amazonas e há muitos anos não tinha qualquer notícia de sua família. Julgava mesmo já não ter parente vivo, pois fora informado da morte de sua mãe, do seu pai e de um irmão. Entretanto, um amigo informou-o ter sido em uma revista encontrada hospedado no Albergue da Boa Vontade uma senhora, que pelos traços fisionômicos e pela história, que contava, era sua mãe. Foi o bastante para que ele apanhasse todos os seus pertences e viesse a esta capital, depois de uma viagem difícil e dispendiosa. Mal desembarcou foi direto ao Albergue. Tentou falar com sua velha mãe e como afirma, foi impedido pelo funcionário. Insistiu, contando-lhe toda a sua história, mas foi ameaçado de violência. Por fim, depois de muito empenho, conseguiu avistá-la, passando, então a tratar de sua volta para o Amazonas. Conseguiu, depois de muitos esforços, duas passagens, através do Ministério do Trabalho, em avião da FAB, mas isto há mais de um mês. Hoje, finalmente, deverá seguir viagem.

EXPULSA

João Alves Feitosa relata arbitrariedades que foram praticadas contra sua mãe, no Albergue. Chegou mesmo a ser expulsa e, para conseguir voltar, teve de valer-se de uma autorização escrita. Não fosse isto e teria ficado ao relento. — Sua alimentação — diz — consistia somente de uma sopa muito aquada, não satisfazia a ninguém. Por isto, constantemente os internados vão solicitar alimento na sede central da Liga Brasileira de Assistência, mas ouvem sempre a mesma resposta: «O Albergue tem alimentos necessários para vocês».

— Minha mãe, quando esteve na LBA, reclamando alimentação, contou que tomava somente uma sopa. Foi, então, informada de que



João Alves Feitosa, quando, ontem, em nossa redação, falava ao repórter

o albergue recebe dinheiro suficiente para fornecer boa alimentação aos seus hóspedes.

A mãe de João Alves Feitosa, em consequência, ficou extremamente debilitada e, ontem, pela manhã, quando com ele estava na Praça Quinze de Novembro, esperando condução para o Galeão, onde ia tratar da viagem, teve um desmaio de fraqueza orgânica.

EXPLORAÇÃO

A uma pergunta, João Alves Feitosa relata as condições de trabalho dos seringueiros do Amazonas. São pagos na base de um cruzeiro e oitenta centavos por quilo de látex e só podem vendê-lo ao dono do seringal.

EMBORA os moinhos continuem racionando, em proporções crescentes, o fornecimento de farinha de trigo à indústria de panificação e massaroca (macarrão), grupos de especuladores, em combinação com os moageiros, oferecem a quem quiser comprar grandes quantidades de trigo.

Esta informação, divulgada há dias pela IMPRENSA POPULAR, foi ontem reafirmada por diversos proprietários de padarias e outras indústrias que dependem fundamentalmente da farinha de trigo. Por motivos óbvios nenhum deles quis identificar-se. Temem a reação dos moinhos norte-americanos e dos grupos que especulam com os preços da farinha.

PREÇO OFICIAL E DO CÂMBIO-NEGRO

Segundo as informações obtidas pela IMPRENSA POPULAR, o saco de farinha

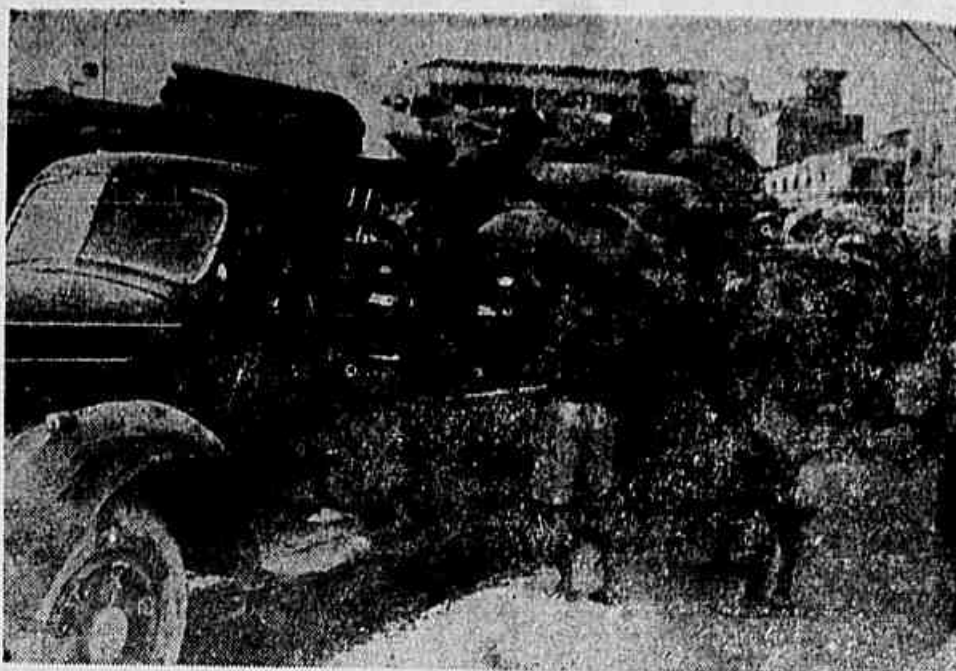
pura está sendo vendido no câmbio-negro a 600 cruzeiros. Este preço permite um lucro dobrado aos moinhos e seus sócios, de vez que o tabelamento, constante da portaria 199, da COFAP, fixa em Cr\$ 270,90 o saco de 50 quilos da farinha pura vendida no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo e Cr\$ 290,40 o mesmo produto vendido pelos moinhos de São Paulo.

A farinha mista tem um preço inferior, em apenas 60 cruzeiros, no câmbio-negro. Assim, esta farinha, destinada quase exclusivamente às padarias, vem sendo vendida a 550 cruzeiros por saco de 50 quilos. Também com relação ao trigo misturado, o lucro dos câmbios-negristas é brutal: o preço tabelado do produto é de 277 cruzeiros e 70 centavos no Distrito Federal e de Cr\$ 287,10 em São Paulo.

AGEM CONFIANTE NA IMPUNIDADE

De acordo com as informações que nos foram transmitidas, os responsáveis pelo câmbio-negro agem em dois locais distintos e tão confiantes em sua impunidade que não se preocupam em dissimular seus passos. O primeiro local, e o primeiro, onde diariamente ocorrem dezenas de panificadoras para a obtenção de sua cota do trigo. O outro local em que se encontram agentes do câmbio-negro é o Serviço de Expansão do Trigo, que funciona na Rua México 90. Ali, onde comparecem os interessados na obtenção de licenças para o recebimento de trigo dos moinhos, os agentes do câmbio-negro fazem suas pro-

Estimulados pelos moinhos norte-americanos os especuladores agem livremente — No câmbio negro a farinha de trigo pura já está a 600 cruzeiros — A convivência do governo



Como se vê pelos seguidos carregamentos de trigo à porta dos moinhos não há falta total do produto. Há escassez sim, mas para aqueles que pretendem comprá-lo pelos preços tabelados. No câmbio-negro o trigo sobra

postas. Os especuladores utilizam-se das próprias dependências das repartições oficiais para melhor explorar os pequenos industriais e, indiretamente, a população carioca.

CONVIVÊNCIA DO GOVERNO

A convivência do governo com os grupos que especulam no mercado de trigo, estimulados e assediados nos moinhos norte-americanos do truste Bung & Born, é flagrantíssima. O seu órgão especializado, a COFAP, não obstante contar com verdadeiro batalhão de fiscais e apesar das dezenas de denúncias que diariamente recebe, fecha os olhos.

O governo Café Filho, ser-

viçal dos imperialistas norte-americanos, não toma nenhuma providência para regularizar o abastecimento do mercado interno, o que poderia ser feito com a União Soviética e outros países socialistas grandes produtores de trigo. Para não desagradar aos ianques, o governo permanece alheio, dando preferência ao gasto de divisas

para a importação de um trigo insuficiente, de qualidade inferior e mais caro, diretamente dos Estados Unidos. Enquanto isso, sobota-se a própria produção nacional de trigo, insuficiente para as nossas necessidades, a fim de que o Brasil fique permanentemente a reboque dos exportadores de trigo norte-americanos.

SÉRIE DE ESCANDALOS: DESAPARECEU O MOTOR DO CARRO DA PREFEITURA

O auto do diretor do Departamento de Veterinária tinha ido para o reparo

Acaba de estourar mais um escândalo na Prefeitura, com carros oficiais. Sumiu o motor do auto que serve ao diretor do Departamento de Veterinária, dr. Forzano Barone. Tendo sido necessário um reparo no carro, foi o veículo remetido à Superintendência de Transportes, mas há quase um ano o dr. Barone reclama a volta do automóvel, que se encontrava à disposição de seu serviço. A Superintendência de Transportes não sabe onde está o motor.

ROUBO DE PNEUS

São de toda ordem as ne-

gociatas que se processam com os carros oficiais. Há dias denunciávamos o desaparecimento de nada menos que 100 pneumáticos que se encontravam no 10-MS (Departamento de Manutenção) da Superintendência da Transportes. Até hoje nada ainda foi apurado.

O «CEMITÉRIO»

Entretanto, o desaparecimento de pneus, o conserto de chapas brancas em oficinas particulares, e até mesmo o desaparecimento de motores ou a compra de automóveis sem concorrência pública, nada disso alcança o volume da grande negociação do «cemitério de automóveis». Cerca de 600 veículos da Prefeitura encontram-se no «cemitério» da Quinta da Boa Vista, para venda em leilão, depois de terem sido retirados motores, diferenciais e outras peças importantes.

Concurso de Jornalismo Sindical

Encontram-se abertas, na secretaria da Escola do Povo, à Av. Vazquez, 27, 6ª andar, as matrículas gratuitas para o curso de JORNALISMO SINDICAL, cujas aulas deverão começar em julho próximo.

O referido curso compreende o ensino das seguintes matérias: Redação, Português, Técnica Jornalística, Sindicalismo.

Horário de inscrição, Diariamente das 18 às 20 horas — Sábado — das 14 às 17 horas

OS TRUSTES IANQUES IMPÕEM:

TRIGO À VONTADE SÓ NO CÂMBIO-NEGRO

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 29 de junho de 1955 ★ N.º 1.540

DINHEIRO DOS MARÍTIMOS PARA RAPAPÉS A ALENCASTRO

Organizada uma manifestação «espontânea» com dinheiro dos contribuintes do I.A.P.M.

O sr. Paulino Jacques, presidente do IAPM, acabou de esbanjar uma considerável soma daquela autarquia para «engrossar» manifestações oficiais de bajulação ao ministro Alencastro Guimarães. Domingo último chegou a esta capital, procedente do Japão, o ministro do Trabalho e para a recepção, o presidente do IAPM colocou à disposição dos funcionários vários ônibus partindo de todos os pontos da cidade. Como tardasse a chegar o ministro do Trabalho, sr. Paulino Jacques man-

dou pagar o almoço para cerca de 300 funcionários, tudo isso com dinheiro dos contribuintes do IAPM.

CONTRADIÇÃO

Enquanto gasta somas elevadas com semelhantes atos de bajulação o sr. Paulino Jacques alega que não pode pagar a gratificação natalina do ano passado «por falta de verba». Sempre alegando «falta de verba», diz que não pode pagar o aumento de 40 por cento concedido pelo Ministério do Trabalho recentemente aos dentistas.

Através de circular, todos os funcionários foram convidados para a recepção ao sr. Alencastro Guimarães. Dizia a circular que se tratava de um «dever cívico».

Em reunião com os diretores do IAPM, o sr. Paulino Jacques declarou que considerará merecimento o fato de o funcionário ter participado à «espontânea». Ora, hoje, dia 29, haverá as promoções do funcionalismo e o comparecimento aos salameleques ao sr. Napoleão Alencastro será considerado como merecimento...

De acordo com os estatutos dos funcionários, esses devem comparecer às solenidades cívicas. O sr. Paulino Jacques colocou na circular as palavras «dever cívico» a título de ameaça, quando jamais pode ser considerado «dever cívico», uma demonstração de subjugação como a que foi feita ao ministro antecessor do sr. Café Filho.

DOIS MIL PESCADORES AMEAÇADOS DE DESPEJO

A Mitra quer expulsar pescadores de Guaratiba

— Dois mil pescadores e suas famílias, moradores em Barra da Guaratiba, estão ameaçados de despejo e de violência porque a Mitra está vendendo as terras dos pescadores à Companhia Carioca, do grupo Light.

Essa denúncia foi feita, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Mário Piragibe.

Os terrenos foram doados, em 1893, por Dona Mariana e Dom Fradique, pessoas sempre lembradas em Barra da Guaratiba, à Igreja São Salvador do Mundo. Entretanto, a doação estava subordinada à condição de que fossem vendidos lotes aos moradores do lugar à razão de 50 cruzeiros o lote, pagável em prestações. Mas a Cia. Carioca já está tentando o despejo, depois de ter comprado os terrenos ao preço baratíssimo de 165 mil cruzeiros.

O fato é estranhável porque se trata de 2 milhões de metros quadrados vendidos a preço baratíssimo, de onde certos vereadores deduzem a existência de alguma negociação. Praticamente significa vender a cidade de Guaratiba por 165 mil cruzeiros.

EMBUSTE

A proporção que os pescadores iam pagando as prestações recebiam comprovantes. Entretanto, tomaram precauções os concessionários das terras, de modo a não dar o recibo final, o último recibo. Entre os dois mil pescadores que serão despejados também se incluem aqueles que passaram grande parte da vida contribuindo para o pagamento de um lote e

que agora estão vendo que foram ilaqueados em sua boa-fé.

COMUNICADA AOS PATRÕES A TABELA DE AUMENTO DOS OPERÁRIOS FARMACÊUTICOS



A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos enviou ontem um ofício aos industriais farmacêuticos, comunicando-lhes a tabela de reivindicações aprovada pelos trabalhadores em sua assembleia de segunda-feira última: 40% de aumento, salário-antiguidade, salário-família e semana inglesa. No mesmo ofício, o sindicato pede aos industriais uma resposta até o dia 6 de julho próximo, dia em que completa um ano de vigência o último acordo que beneficiou os trabalhadores em produtos farmacêuticos. (No clichê, aspecto da grande assembleia de anteontem, quando foi aprovada a tabela de aumento).

Coluna da Difusão

DOMINGO, A GRANDE FESTA — TORNEIOS DE DAMA, XADREZ E FUTEBOL — VIRADA DAS CANDIDATAS À RAINHA

Cresce dia a dia o entusiasmo dos ajudistas, que estão



este cupão vale também um voto para o concurso «Rainha da I.P.»

passando os convites para a festa de domingo, na Granja das Garças. Não se recuse a comprá-los, pois a festa valerá por bem mesmo. Todo dia, ajudistas aparecem na secretaria da ACAID procurando novos ingressos. Ainda ontem, um ajudista levou consigo 50 convites para o churrasco e ainda diversas propostas de sócios.

TORNEIO DE XADREZ

O nosso correspondente em Piedade está convidando todos os campeões dos jogos de «dama e xadrez» para realizar um interessante torneio, no local da festa. Todos aqueles que desejaram participar, devem levar os seus tabuleiros.

SALVE O FUTEBOL!

Como não podia deixar de acontecer, o «esporte das multidões» não faltará nesse dia, na Granja das Garças. Assim,

já está decidida a realização de um torneio de futebol, patrocinado pela Federação da Juventude Brasileira e o S. C. Cacique. Doze clubes estão inscritos, sendo quatro de juvenis, para disputar o torneio dessa categoria. As inscrições, no entanto, ficarão abertas até amanhã. Os interessados poderão dirigir-se à Rua 13 de Maio, Edifício Municipal, n.º 23, 21º andar, sala 2113, das 18 às 20 horas.

APURAÇÃO SÁBADO

No próximo sábado, será realizada mais uma apuração do concurso a rainha da IMPRENSA POPULAR, promovido pela ACAID. Espera-se que as candidatas com o carinho que têm por nosso jornal, consigam passar bastante votos, dando nova feição ao quadro de apuração. Avante candidatas! Para a sua eleição e para auxiliar o jornal do povo!